



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**  
Secretaria de Polícia Militar  
VAMOS VIRAR O JOGO

## TERMO DE REFERÊNCIA

### 1- OBJETO:

1.1. O presente Termo de Referência tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS DE ROTINAS, EMERGÊNCIAIS E EXAMES COMPLEMENTARES DA SMV DO BAC** para suprir as necessidades do Serviço de Veterinária da Secretaria de estado de Policia Militar. O objeto do presente certame se enquadra na classificação de objeto comum, de acordo com o parágrafo único do artigo 1º da lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002.

*“Parágrafo único do Art. 1º- Consideram-se bens e serviços comuns, para os fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado”. (lei nº 10.520/2002).*

1.2. A pretensa aquisição será realizada por meio de licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** conforme estabelecido no art. 1º da Lei nº 10.520/02, efetuado pelo **SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS** previsto no Inc. II do art. 15 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e no Inc.I, II, III e IV do Art. 3º do Decreto nº 46.751/2019.

*“Art. 1º- “Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei” (Lei nº 10.520/02)*

*“Art. 15º - As compras, sempre que possível, deverão:*

*II - ser processadas através de sistema de registro de preços;” (Lei Federal nº 8.666/93)*



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

*“Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços será adotado preferencialmente nas seguintes hipóteses:*

*I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;*

*II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;*

*III- quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de Serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo;*

*IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.*

## 2 - JUSTIFICATIVA:

2.1. O exame laboratorial é uma ferramenta extremamente útil para prevenção, diagnóstico definitivo de algumas doenças e para o acompanhamento do processo ou dos resultados do tratamento.

2.2. Os exames de rotina, para acompanhamento da saúde do animal devem ser realizados a cada 06 (seis) meses, de acordo com calendário profilático publicado em **BOL PM Nº 026 de 09 de fevereiro de 2021**, e são eles: hemograma, urinálise, parasitológicos, funções renais e hepáticas, colesterol, triglicérides e glicemia e sorologia para Anaplasma, Dirofilaria, doença de Lyme e Ehrlichia e Leishmaniose. Com estes testes é possível detectar algumas das alterações mais comuns de forma precoce, aumentando as chances de sucesso terapêutico e garantindo melhor qualidade de vida de nossos cães.

2.3. Os demais exames são individualizados, devido alguma urgência ou alguma patologia em curso para complementar o diagnóstico clínico.

2.4. Considerando o trabalho de reprodução e melhoramento genético dos cães desta unidade realizado nesta unidade, é de suma importância para os perfis hormonais para auxiliar o médico veterinário.

2.5. O hemograma é um exame de triagem que permite avaliar vários componentes do sangue e assim diagnosticar anemias, infecções, inflamações, viroses, além de doenças causadas por parasitas sanguíneos como a Babesiose e a Ehrlichiose, conhecidas como “doenças do carrapato”.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

2.6. Os exames de urina permitem avaliar alguns distúrbios do sistema urinário, como doenças renais ou cistites, além de auxiliar no diagnóstico de outras doenças extra-renais, como por exemplo, doenças hepáticas e Diabetes.

2.7. Já as funções renais e hepáticas revelam o funcionamento ou a presença de lesão dos rins e fígado, que se mostram comprometidas em muitas patologias que acometem os cães, até mesmo como complicações de outras doenças que parecem nada ter a ver com estes órgãos, como a própria “doença do carrapato” ou o Diabetes.

2.8. As sorologias são recomendadas pra triagem das principais doenças infecciosas algumas com relevância importante na saúde pública por serem zoonoses, são enfermidades naturalmente transmissíveis entre os animais e o homem (São elas Anaplasma, Dirofilária, doença de Lyme e Ehrlichia, babesia, Leishmaniose), o exame identifica se seu semente foi exposto a doenças parasitárias transmitidas por vetores como carrapatos, mosquitos. São testes de extrema importância para a manutenção e saúde dos cães e saúde pública.

2.9. Os exames displasia coxofemoral (DCF) e de cotovelo são patologias de origem ortopédica, e como o próprio nome sugere, caracteriza-se pela degeneração da articulação dos cães. Logo, as partes afetadas diretamente por esta patologia são as articulações correspondentes, onde não há um encaixe anatômico normal entre as partes. É considerado fator importante à genética do animal, pois a patologia pode ser transmitida hereditariamente. Outros fatores que podem contribuir para o desenvolvimento incluem rápido desenvolvimento de filhotes, alimentação excessiva, distrofia da musculatura e exercícios intensos em filhotes. Qualquer raça de cães está sujeita a essa patologia, porém, é mais comum em cães de grande e médio porte como as raças: Labrador, Pastor Alemão, Pastor Holandês, Pastor Belga de Malinois, Rottweiler, todos usados no trabalho policial militar. Os principais e mais utilizados métodos de diagnóstico são os radiográficos, dentre os quais se destaca a técnica proposta por Brass et al. (1978), conhecida como Método Radiográfico Convencional (MRC) e adotada pela Fédération Cynologique Internationale (FCI) e pelo Colégio Brasileiro de Radiologia Veterinária (CBRV).

2.10. Procedimento radiográfico para avaliação de displasia de cotovelo em conformidade com as normativas da fci: importante: a dimensão do filme deve ser de 24 x 30 cm, e em sua identificação deve constar o nome e crmv do profissional que vai assinar o termo de



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

responsabilidade. Na documentação do procedimento radiológico deverá constar obrigatoriamente: número do car, número da tatuagem ou microchip, data de nascimento e data do raio x.

2.11. Procedimento radiográfico para avaliação de displasia coxofemoral em conformidade com as normativas da fci: a dimensão do filme deve ser de 30 x 40 cm, e em sua identificação deve constar o nome e crmv do profissional que vai assinar o termo de responsabilidade. Na documentação do procedimento radiológico deverá constar obrigatoriamente: número do car, número da tatuagem ou microchip, data de nascimento e data do raio x.

### 3 - OBJETO:

#### 3.1. ESPECIFICAÇÃO SUMÁRIA:

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
01	Hemograma completo Veterinário	173024	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, HEMOGRAMA COMPLETO VETERINARIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0049.	UN	240
02	Bioquímica renal creatinina	173025	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA RENAL CREATININA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0050.	UN	240



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
03	Bioquímica renal ureia	173026	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA RENAL UREIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0051.	UN	240
04	Bioquímica hepática ALT	173027	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA HEPATICA ALT <b>Código do Item:</b> 0338.001.0052.	UN	240
05	Bioquímica hepática AST	173028	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA HEPATICA AST <b>Código do Item:</b> 0338.001.0053.	UN	240
06	Lipidograma	173029	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LIPIDOGRAMA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0054.	UN	50
07	Glicose	173030	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, GLICOSE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0055.	UN	240
08	Sorologia para Anaplasma, Dirofilária, doença de Lyme e Ehrlichia	173031	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SOROLOGIA PARA ANAPLASMA, DIROFILARIA, DOENCA DE LYME E EHRILICHIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0056.	UN	240



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
09	Sorologia para leishmaniose	173035	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SOROLOGIA PARA LEISHMANIOSE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0057.	UN	240
10	Exame de parasitológico de fezes	173046	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME PARASITOLOGICO DE FEZES <b>Código do Item:</b> 0338.001.0068.	UN	240
11	Exame de urina	173047	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME DE URINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0069.	UN	10
12	Babesia (Elisa IgG e IgM)	173036	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BABESIA (ELISA IGG E IGM) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0058.	UN	50
13	Brucelose (canina)	173139	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BRUCELOSE (CANINA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0092.	UN	10
14	Cinomose (IgG e IgM)	173140	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: EALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CINOMOSE (IGG E IGM) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0093.	UN	10
15	Parvovirose (Elisa)	173037	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PARVOVIROSE (ELISA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0059.	UN	10



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
16	Albumina	173038	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ALBUMINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0060.	UN	50
17	Amilase	173039	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, AMILASE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0061.	UN	20
18	Bilirrubina (total, direta e indireta)	173040	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BILIRRUBINA (TOTAL, DIRETA E INDIRETA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0062.	UN	50
19	Cálcio	173041	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CALCIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0063.	UN	10
20	Fosfatase Alcalina	173042	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, FOSFATASE ALCALINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0064.	UN	50
21	Gama GT	173043	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, GAMA GT <b>Código do Item:</b> 0338.001.0065.	UN	50
22	Lipase	173044	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LIPASE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0066.	UN	50



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
23	Potássio	173045	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, POTASSIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0067.	UN	50
24	Proteínas Totais e frações	173048	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PROTEINAS TOTAIS E FRACOES <b>Código do Item:</b> 0338.001.0070.	UN	50
25	Sódio	173049	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SODIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0071.	UN	10
26	Estimulação por ACTH	173050	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ESTIMULACAO POR ACTH <b>Código do Item:</b> 0338.001.0072.	UN	5
27	Cortisol	173051	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CORTISOL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0073.	UN	5
28	Estrógenos Totais	173052	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ESTROGENOS TOTAIS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0074.	UN	10
29	Insulina	173053	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, INSULINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0075.	UN	5



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
30	LH – Hormônio Luteinizante	173054	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LH HORMONIO LUTEINIZANTE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0076.	UN	10
31	PTH - (Paratormônio)	173055	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PTH - (PARATORMONIO) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0077.	UN	10
32	Progesterona	173056	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PROGESTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0078.	UN	10
33	T3 Total	173057	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T3 TOTAL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0079.	UN	50
34	T4 livre	173058	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 LIVRE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0080.	UN	50
35	T4 livre por diálise	173059	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 LIVRE POR DIALISE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0081.	UN	50
36	T4 Total	173060	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 TOTAL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0082.	UN	50



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
37	Testosterona	173062	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, TESTOSTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0084.	UN	10
38	TSH	173063	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, TSH <b>Código do Item:</b> 0338.001.0085.	UN	50
39	17 Hidroxiprogestero na	173064	20184	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, 17 HIDROXIPROGESTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0086.	UN	10
40	Citologia otológica / Malassézia	173065	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CITOLOGIA OTOLOGICA / MALASSEZIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0087.	UN	100
41	Cultura antibiograma (Aeróbio e Anaeróbio)	173066	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA ANTIBIOGRAMA (AEROBIO E ANAEROBIO) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0088.	UN	50
42	Cultura para Fungos	173067	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA PARA FUNGOS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0089.	UN	50
43	Cultura para Fungos com antifungograma	173068	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA PARA FUNGOS COM ANTIFUNGIograma <b>Código do Item:</b> 0338.001.0090.	UN	50



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	SERVIÇO	ID SIGA	ID CATMAT	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UN. DE MEDIDA	QTDE 12 MESES
44	Exame direto para Fungos	173069	16969	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME DIRETO PARA FUNGOS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0091.	UN	50
45	Raio x DISPLASIA COXOFEMORAL	172622	25070	RAIO-X,DESCRICAÇÃO: REALIZACAO DE RAO X DISPLASIA COXOFEMORAL EM CAES, EM CONFORMIDADE COM AS NORMATIVAS DA FCI <b>Código do Item:</b> 0339.004.0002.	UN	10
46	Raio x DISPLASIA DE COTOVELO	172623	25070	RAIO-X,DESCRICAÇÃO: REALIZACAO DE RAO X DISPLASIA DE COTOVELO EM CAES, EM CONFORMIDADE COM AS NORMATIVAS DA FCI <b>Código do Item:</b> 0339.004.0003.	UN	10

**PARA FINS DE CARACTERÍSTICAS E DETALHAMENTO DOS OBJETOS CONSTANTES NO ITEM ANTERIOR PREVALECERÃO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA**

#### **4 – PRAZO, LOCAL E CONDIÇÃO DE ENTREGA:**

##### **4.1 – LOCAL E PRAZO:**

4.1.1. Os exames deverão ser realizados no laboratório da CONTRATADA, o material para coleta e acondicionamento das amostras deverá ser fornecido pela contratada.

4.1.2. As amostras serão recolhidas pela CONTRATADA no Batalhão de Ações com Cães da PMERJ, situado na Rua Paranapanema, 769, fundos, Olaria, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 21073-185. A CONTRATADA deve seguir os devidos cuidados descritos em Legislação para adequada preservação da amostra.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

4.1.3. As amostras deverão ser recolhidas de acordo com a solicitação da CONTRATANTE.

#### 4.2 – **CONDIÇÕES DE ENTREGA:**

4.2.1. As requisições para os exames são timbradas com dados do laboratório credenciado conforme legislação vigente, devendo ser fornecidos pelo mesmo, previamente, e o custo das mesmas e de envio destas serão da CONTRATADA.

4.2.2. As amostras deverão estar devidamente identificadas e acompanhadas das requisições assinadas por Médico Veterinário credenciado responsável pela coleta em acordo com a legislação vigente, vinculado a SEPM.

4.2.3. Os custos de envio dos materiais a serem analisados, da entrega dos relatórios de ensaios, bem como os custos gerados com o material de coleta das amostras, serão da CONTRATADA.

#### **5– CONDIÇÕES E PRAZOS DE PAGAMENTO:**

5.1. O pagamento será efetuado, em 30 (trinta) dias contados a partir do recebimento dos resultados dos exames, obrigatoriamente, por meio de crédito em conta corrente do Banco Bradesco S.A. Cabendo ressaltar, que número da conta e agência deverá ser informado pelo adjudicatário até a assinatura do contrato.

5.2. No caso de a CONTRATADA estar estabelecida em localidade que não possua agência da instituição financeira contratada pelo Estado ou caso verificada pelo CONTRATANTE a impossibilidade de a CONTRATADA, em razão de negativa expressa da instituição financeira contratada pelo Estado, abrir ou manter conta corrente naquela instituição financeira, o pagamento poderá ser feito mediante crédito em conta corrente de outra instituição financeira. Nesse caso, eventuais ônus financeiros e/ou contratuais adicionais serão suportados exclusivamente pela CONTRATADA.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

5.3. O pagamento será realizado À VISTA, conforme quantidade fornecida, após sua entrega encontrar-se devidamente atestada.

5.4. Caso se faça necessária à reapresentação de qualquer fatura por culpa da contratada, o prazo de 30 (trinta) dias ficará suspenso, prosseguindo a sua contagem a partir da data da respectiva reapresentação.

5.5. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível ao adjudicatário, sofrerão a incidência de atualização financeira pelo IGPM e juros moratórios de 0,5% ao mês, calculado pro rata die, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste Termo serão feitos mediante desconto de 0,5% ao mês pro rata die.

5.6. O licitante cujo estabelecimento esteja localizado no Estado do Rio de Janeiro deverá apresentar proposta isenta de ICMS, quando cabível, de acordo com o Convênio CONFAZ nº 26/2003 e a Resolução SEFAZ nº 971/16, sendo este valor considerado para efeito de competição na licitação.

## 6- DA EXECUÇÃO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO:

6.1 A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada pelos representantes do CONTRATANTE, indicado pelo Sr. Ordenador de Despesas em publicação específica no DOERJ.

6.2. O objeto contratado será recebido em tantas parcelas quantas forem às relativas ao do pagamento, na seguinte forma:

6.2.1 **Recebimento Provisório:** Após parecer circunstanciado, que deverá ser elaborado pelos representantes, no prazo de 5 (cinco) dias após a concretização da entrega do serviço prestado;

6.2.2. **Recebimento Definitivo:** Após verificar se o serviço prestado se amolda aos procedimentos técnicos insculpidos na Instrução Normativa Nº52 do MAPA de 26 de Novembro de 2018: Art. 1º e art. 2º esta conforme, estando de acordo, no prazo de 10 (dez) dias os serviços serão recebidos definitivamente, atestando o exato cumprimento das obrigações contratuais.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

6.3. Não será efetuado o pagamento pela Administração Pública sem o devido cumprimento das obrigações contratuais pela contratada, atestado pela emissão do Termo de recebimento definitivo;

6.4. Salvo se houver exigência a ser cumprida pelo adjudicatário, o processamento da aceitação provisória ou definitiva deverá ficar concluído no prazo de 15 (quinze) dias, contados da entrada do respectivo requerimento no protocolo do CMVet/ SEPM.

## **7- OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:**

7.1. Constituem obrigações e responsabilidades do CONTRATANTE:

7.1.1. Efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA;

7.1.2 Fornecer a CONTRATADA os documentos, informações e demais elementos que sejam pertinentes à execução do presente contrato;

7.1.3 Exercer a fiscalização do contrato;

7.1.4 Receber provisória e definitivamente os exames concluídos, nas formas definidas no edital e no contrato.

## **8- OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:**

8.1. A CONTRATADA assumirá o compromisso de emendar todo o empenho e dedicação necessários ao fiel e adequado cumprimento assumido com a CONTRATANTE, ficando obrigada;

8.1.1. assumir inteira responsabilidade técnica e administrativa pela execução dos serviços, objeto deste instrumento, não podendo, sob qualquer hipótese, transferir a terceiros tal responsabilidade;

8.1.2. entregar o objeto do contrato sem qualquer ônus para o CONTRATANTE, estando incluído no valor do pagamento todas e quaisquer despesas, tais como tributos, frete, seguro e descarregamento das mercadorias;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

8.1.3. entregar os resultados dos exames no prazo máximo de 05 (cinco) dias, ressalvados os exames com prazos específicos a contar da entrada do material a ser analisado no laboratório, responsabilizando-se por todas as despesas.

8.1.4. comunicar ao Fiscal do contrato, por escrito e tão logo constatado problema ou a impossibilidade de execução de qualquer obrigação contratual, para a adoção das providências cabíveis;

8.1.5. prestar os esclarecimentos que forem solicitados pela PMERJ e atender prontamente às reclamações que lhe forem dirigidas.

8.1.6. receber todo material a ser analisado, arcando com todos os custos decorrentes.

8.1.7. indenizar todo e qualquer dano e prejuízo pessoal ou material que possa advir, direta ou indiretamente, do exercício de suas atividades ou serem causados por seus prepostos à CONTRATANTE ou terceiros.

8.1.8. fornecer todo o material para coleta dos exames.

8.1.9. recolher a amostra colida na unidade referida.

## 9- QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

9.1. A empresa contratada deverá apresentar documento demonstrativo de capacidade técnica, como, por exemplo, atestado(s) de capacidade técnica para que possa comprovar o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, prazos e/ou quantidades como objeto a ser licitado.

9.2. As comprovações técnicas, serão exigidas, com o objetivo de garantir a satisfação da necessidade da aquisição, podendo ser esses atestados, certidões, registros, garantias, inspeções, qualificações, resultante de relações, firmadas entre a contratada e outras Pessoas Jurídicas de Direito Público ou Privado.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

9.3. A documentação relativa à qualificação técnica limitar-se-á àquelas previstas no Art. 30 da Lei nº 8.666 de 21 de Junho de 1993, no que couber às licitações para fornecimento de serviços.

9.4. A empresa contratada deverá estar regulamentada pelo conselho de medicina veterinária do Rio de Janeiro.

## 10- INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)

10.1. **INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)** é acordo firmado entre prestador de serviço e cliente com a condição que determinado serviço precisa atender para ser considerado satisfatório, estabelecendo critérios objetivos para medir a qualidade e desempenho, apurando consequências para o não cumprimento das condições estipuladas.

10.1.1. Os serviços deverão ser executados com base em parâmetros mínimos estabelecidos através do Índice de Medição de Resultados (IMR). Este documento apresenta os critérios de medição de resultado, identificando indicadores, metas, mecanismos de cálculo, forma de acompanhamento e adequações de pagamento por eventual não atendimento das metas estabelecidas;

*“A Instrução Normativa nº. 05/2017, que revogou a Instrução Normativa nº. 02/2008 adotou o Instrumento de Medição de Resultado (IMR) em substituição ao Acordo de Nível de Serviço (ANS) como ferramenta de aferição do desempenho da execução do objeto, cujo pagamento pela Administração ficará vinculado ao resultado alcançado pela prestadora dos serviços. Os novos Termos de Referência da Diretoria de Licitação e Projetos utilizam o IMR.”*

10.1.2. Fica estabelecido entre as partes, o qual tem por objetivo medir a qualidade dos serviços prestados pela CONTRATADA;

## 11- COMUNICAÇÃO:

11.1. As comunicações entre a contratada e o Batalhão de Ações com Cães da PMERJ poderão ser realizadas por via presencial no seguinte endereço: Rua Paranapanema, 769, fundos,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

Olaria, Rio de Janeiro-RJ, CEP.: 21073-185, de segunda a Sábado, no horário compreendido entre às 10:00h e às 17:00h. A contratada deverá fornecer meios de contato à contratante, através de email, telefone de contato ou, ainda, por via presencial.

## 12- DOS PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATADO

12.1. O Fiscal do Contrato designado pela CONTRATANTE acompanhará a execução dos Serviços prestados, atuando junto a preposto indicado pela CONTRATADA.

12.1.1. Verificando a existência de irregularidades na prestação dos serviços, o Fiscal do Contrato notificará o preposto da CONTRATADA para que esta solucione o problema ou preste os devidos esclarecimentos.

12.1.2. A notificação quanto à existência de irregularidades na execução do contrato poderá ser verbal ou por escrito, a depender da gravidade da situação ou da reincidência do fato, ficando a critério da fiscalização;

12.1.3. Constatando irregularidade passível de notificação por escrito, o Fiscal do Contrato preencherá termo de notificação, relatando a ocorrência, anotando ao Instrumento de Medição de Resultado (IMR) e seu grau de pontuação, o dia e a hora do acontecido;

12.1.4. O termo de notificação será imediatamente apresentado ao preposto da CONTRATADA, o qual, constatando a ocorrência, deverá atestar de pronto seu “visto” no documento, que ficará sob a guarda do Fiscal do Contrato.

12.1.5. O direito ao contraditório e a ampla defesa será concedido à CONTRATADA através do registro pelo preposto da CONTRATADA, no próprio termo de notificação;

12.1.6. A contratada poderá apresentar justificativas para a prestação do serviço em menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo órgão ou entidade, desde que comprovada à excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao seu controle, mas, que **não interfiram na fidedignidade do resultado dos exames.**

12.1.7. Será emitida, pela fiscalização, decisão conclusiva sobre a aplicação ou não da irregularidade, em até cinco dias úteis anteriores à apresentação da fatura **bimestral** para ateste e



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

Pagamento, o Fiscal do Contrato informará à CONTRATADA o resultado da avaliação **bimestral** dos exames realizados, através do Instrumento de Medição de Resultado (IMR).

12.1.8. A CONTRATADA, de posse das informações repassadas pelo Fiscal do Contrato, emitirá fatura **bimestral** relativa aos serviços prestados, abatendo do valor devido pela CONTRATANTE os descontos relativos à aplicação do Instrumento de Medição de Resultado (IMR).

12.1.9. O Fiscal do Contrato, ao receber da CONTRATADA a **fatura bimestral** para ateste, somente o fará quando verificada a dedução dos descontos acima mencionados.

12.1.10. Verificada a regularidade da fatura, o Fiscal do Contrato juntará a estas **os termos de notificação** produzidos no período o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), e os encaminhará para pagamento.

12.1.11. A CONTRATADA será **remunerada proporcionalmente aos exames realizados, devendo emitir as notas fiscais em conformidade com serviço prestado.**

### 13- DA FAIXA DE AJUSTE NO PAGAMENTO

**13.1-** A faixa de ajuste no pagamento será definida:

Soma das pontuações atribuídas às ocorrências produzidas no período **multiplicado** por 0,5%. O desconto calculado será aplicado sobre o valor total da fatura mensal, até o máximo de 12% no período, conforme exemplo abaixo:

02 pontos	Desconto de 1,0% sobre o valor total da <b>fatura bimestral</b>
04 pontos	Desconto de 2,0% sobre o valor total da <b>fatura bimestral</b>
	E assim por diante até o máximo de 12%

**Observação:** Nos casos de inviabilidade de glosa, o recolhimento da importância deverá ocorrer mediante pagamento de Guia de Recolhimento do Estado no prazo máximo de cinco dias, contados a partir da emissão da GRE.

### 14- INDICADOR

**14.1-** Prazo para atendimento durante a execução do contrato.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

Finalidade: Garantir sanar **não conformidades ou intercorrências** do serviço a que se destina o contrato.

14.1.1- São desconformidades ou intercorrências que acarretarão desconto na fatura:

- a- Prazo de validade do exame em desconformidade;**
- b- A não entrega antecipada dos materiais para a realização da coleta das amostras para exame;**
- c- Não fornecimento do transporte das amostras pela contratada;**
- d- Entrega intempestiva dos exames.**

Critério de Medição: Tempo decorrido entre a abertura da chamada efetuada por representante do contratante e o atendimento.

Forma de acompanhamento: através do registro da abertura do **termo de notificação**.

Mecanismo de cálculo: Cada comunicação será registrada e valorada individualmente.

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)			
CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO INDICADOR PARA ATENDIMENTO AS INTERCORRÊNCIAS:	PONTOS (A)	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS (B)	AValiação (AXB)
Tempo entre 6 horas (exclusive) e 12 horas (inclusive)	2		
Tempo entre 12 horas (exclusive) e 18 horas (inclusive)	4		
Tempo superior a 18 horas	6		
CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO INDICADORES PARA ATENDIMENTO AS NÃO CONFORMIDADES			
Tempo entre 3 dias(exclusive) e 6 dias (inclusive)	2		
Tempo entre 6 dias (exclusive) e 9 dias (inclusive)	4		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

Tempo superior a 9 dias 6	6		
AVALIAÇÃO TOTAL (D)			
FAIXA DE AJUSTE NO PAGAMENTO (Conforme item nº4, máximo de 12%)			0,5% x D
FAIXA DE DESCONTO NA NOTA FISCAL	Assinatura do Responsável pela Fiscalização:	Assinatura do Responsável da Contratada:	

14.1.2. As situações abrangidas pelo Instrumento de Medição de Resultado (IMR) se referem a fatos cotidianos da execução do contrato, não isentando a CONTRATADA das demais responsabilidades ou sanções legalmente previstas;

14.1.3. A CONTRATANTE poderá alterar os procedimentos metodologia de avaliação durante a execução contratual sempre que o novo sistema se mostrar mais eficiente que o anterior e não houver prejuízos para a CONTRATADA.

## 15- CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA:

15.1. A empresa a ser contratada será escolhida pelo critério de **MENOR PREÇO UNITÁRIO**, apresentado por meio de orçamento oferecido em resposta à devida pesquisa mercadológica.

## 16- SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES:

16.1. Fica o licitante, sujeito às sanções administrativas e demais penalidades, nos casos fixados no contrato e em conformidade com os termos estabelecidos nos artigos 86 e 87 do



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

Decreto n.º 3.149, de 28 de Abril de 1980, no artigo 7º Lei no 10.520, de 17 de Julho de 2002 e nos artigos 86, 87 e 88 da Lei nº 8.666 de 21 de Junho de 1993.

## 17- GARANTIA:

**17.1. Garantia Contratual:** Exigir-se-á da empresa contratada, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados da data da assinatura do Contrato, uma garantia, a ser prestada em qualquer das modalidades previstas pelo art. 56, §1º, da Lei nº 8.666/93, da ordem de 3% (dois por cento) do valor do Contrato, a ser restituída após sua execução satisfatória.

17.1.2. A garantia prestada não poderá se vincular a outras contratações, salvo após sua liberação. Caso o valor do Contrato seja alterado, de acordo com o art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93, a garantia deverá ser complementada no prazo de 72 (setenta e duas) horas para que seja mantido o percentual de 3% (dois por cento) do valor do Contrato. Nos casos em que valores de multa venham a ser descontado da garantia, seu valor original deverá ser recomposto no prazo de 72 (setenta e duas) horas, sob pena de rescisão administrativa do Contrato.

17.1.3. Ainda cabe salientar que vivemos tempos de uma crise sem precedentes de cunho econômico, social e ético. Neste cenário, evidencia-se a importância dos órgãos públicos exigirem garantias contratuais no ato de assinatura de contratos Administrativos. Para resguardar o erário público e garantir o cumprimento dos contratos, torna-se de fundamental importância que esse item faça parte das exigências definidas nos contratos. Esses requisitos servem para garantir que estas empresas levem os contratos fechados até o fim. Além disso, sem a exigência da oferta de garantias, as empresas sérias e comprometidas com o cumprimento dos contratos poderiam perder espaço para concorrentes que não teriam como levar o contrato até o fim.

17.1.4. Ou seja, a exigência da garantia contratual, neste caso, é uma segurança, não somente para SEPM, mas também para o fornecedor. Por fim, se mostra plenamente razoável o quantitativo de 3% (dois por cento) de garantia contratual, não promovendo, por si só, qualquer restrição à competitividade.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

17.1.5. Destarte, tal valor visa garantir a execução do contrato, assegurando à Administração eventual cobertura em razão da incidência de multas contratuais, que se não ocorrem em razão do integral adimplemento da obrigação, o valor poderá ser levantado pela contratada.

### **18– RESPONSÁVEL PELA FORMALIZAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA:**

18.1 SD PM Khayene Marcelle Davila Alves, RG: 109.471, Id. Funcional: 5109088-0

### **19 – GESTOR E FISCAIS DE CONTRATO:**

Gestor: MAJOR PM VET RG 76.910 Priscila Elisabeth Naurath

Gestor Substituto: CAP PM VET 89.655 Alex Moreira de Lima

Fiscal: SUB TEN PM RG 69.152 Sergio Ayres Barreto

Fiscal: 2 SGT PM 64.915 Ricardo Antônio Vieira de Almeida

Fiscal: 2º SGT PM RG 73.445 Aleksandro Belmonte de Souza

### **20 – ANEXOS:**

- ANEXO I - ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS
- ANEXO II - PEDIDO DE ORÇAMENTO;
- ANEXO III - ORDEM DE SERVIÇO;
- ANEXO IV - MAPA DE RISCOS.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

**ANEXO I**

**ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS**

ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	MATERIAL	PRAZO
01	Hemograma completo Veterinário	<p>Constitui importante exame de auxílio diagnóstico não somente para doenças hematológicas, como também muitas outras doenças de variadas etiologias.</p> <p>Rotineiramente indicado para avaliação de anemias, neoplasias hematológicas, reações infecciosas e inflamatórias agudas e crônicas, acompanhamento de terapias medicamentosas e avaliação de distúrbios plaquetários. Fornece dados para classificação das anemias de acordo com alterações na forma, tamanho, cor e estrutura das hemácias e conseqüente direcionamento diagnóstico e terapêutico.</p> <p>Orientam na diferenciação entre infecções viróticas e bacterianas, parasitoses, inflamações, intoxicações e neoplasias através da contagem global e diferencial dos leucócitos e avaliação morfológica dos mesmos.</p> <p>No hemograma com pesquisa de hematozoários, há a avaliação do esfregaço na verificação de hemoparasitas que podem levar a alterações hematológicas e a quadros clínicos severos.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de sangue total (EDTA) + 1 esfregaço sanguíneo. Jejum de no mínimo 4 horas</p> <p><b>Método:</b> Contagem automatizada por Impedância, fotometria, imunoturbidimetria</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 48 horas refrigerado entre 2 e 8°C.</p>	Tubo Roxo	1 dia útil
02	Bioquímica renal creatinina	<p>Consiste em um produto de descarboxilação da creatina-fosfato (usada na contração do músculo esquelético), sendo sua relação diretamente proporcional à massa muscular do animal. Essa substância não é influenciada pela atividade hepática, apresenta excreção apenas pela via renal, assim é uma excelente ferramenta para avaliação da função renal. O aumento dessa taxa no soro sanguíneo ocorre devido a uma redução no filtrado glomerular (origem pré-renal, renal ou pós-renal). Já a sua redução pode ocorrer frente a qualquer alteração que leve a diminuição da massa corporal. Essa enzima é mais bem avaliada quando conciliada a dosagem de ureia.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. 1,0 mL de plasma (EDTA) sem hemólise. 5 mL de urina de até 24 horas. Informar o volume total colhido, o peso do animal, o método de coleta (cistocentese, sonda ou micção natural) e o horário da coleta. Jejum de, no mínimo, 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Colorimétrico.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro até 5 dias entre 2º e 8°C. Plasma</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		até 24 horas. Urina até 24 horas.		
03	Bioquímica renal ureia	<p>É produzida no fígado, por meio da conversão da amônia, e excretada pelos rins. É a principal fonte de excreção do nitrogênio. O nível de ureia pode estar aumentado em caso de insuficiência cardíaca, dieta rica em proteína, insuficiência renal, hemorragia gastrointestinal, trauma, febre e nos animais em uso de corticosteróides. A queda no nível de ureia pode ser ocasionada por: diurese excessiva (polidipsia, fluido terapia excessiva – carnívoros e onívoros) com uma elevação no consumo dietético de proteína, colapso catabólico ou hemorragia no interior do trato gastrointestinal. A concentração de creatinina não se altera. Os níveis de ureia estão reduzidos na insuficiência hepática.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Calorimétrico Enzimático.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro refrigerado por até 5 dias refrigerado entre 2º e 8º C.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil
04	Bioquímica hepática ALT	<p>É uma enzima hepato-específica em cães e gatos. Encontra-se no espaço intracelular de hepatócitos, assim qualquer dano à membrana celular dessas estruturas acarreta em liberação desta enzima que se dirige para a circulação sanguínea, resultando na alteração dos níveis séricos da ALT. Essa enzima atinge o seu pico 3 a 4 dias após a lesão e restabelece o nível sérico basal dentro de duas semanas. A não estabilização dos níveis nesse período pode indicar o estabelecimento de uma patologia crônica (hepatite, neoplasia hepática). Ainda pode ocorrer o aumento dessa enzima em um intervalo curto (24 a 48 horas) em casos de necrose hepatocelular aguda acentuada.</p> <p>A elevação da ALT pode ser indicativa de inflamação (hepatite crônica ativa, hepatite linfocítica/plasmocítica em gatos, enterite, pancreatite, peritonite), infecção (hepatite bacteriana, leptospirose, peritonite infecciosa felina, hepatite infecciosa canina), intoxicação (agentes químicos, metais pesados, micotoxinas), neoplasia, endócrino (diabetes melitus, hiperadenocorticismos), hipotireoidismo), trauma, hipóxia (doença cardiopulmonar, doença tromboembólica). Além desses casos, pode ocorrer aumento da atividade sérica da ALT frente a lesões musculares graves; para diferenciar esse quadro deve-se dosar juntamente a CK.</p> <p>Em equinos e ruminantes, a concentração dessa enzima é baixa resultando em uma ferramenta pouco útil na detecção de doenças hepáticas.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<b>Método:</b> Cinético UV-IFCC. <b>Forma de envio:</b> Frasco contendo sangue total sem adição de EDTA ou soro congelado. <b>Conservação para envio:</b> Até 5 dias entre 2º e 8ºC.		
05	Bioquímica hepática AST	<p>É uma enzima presente no fígado (em maior quantidade nas mitocôndrias dos hepatócitos) e na musculatura, não apresentando muita especificidade, apesar de ser sensível. Para caninos e felinos, apresenta pouco valor diagnóstico. Em alterações hepáticas o AST aumenta mais lentamente que o ALT, mas apresenta uma queda mais rápida e mais significativa nos parâmetros séricos. Assim, é uma boa maneira de avaliar a resolução nas lesões hepatocelulares, principalmente em gatos (retorno aos níveis séricos basais em duas horas). Para ruminantes, equinos e aves é indicada para diagnóstico de lesões hepáticas e eventualmente musculares (há o aumento, em um primeiro instante, da CK). No entanto, em lesões musculares deve-se ressaltar que a CK tem meia vida mais curta que a AST.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Cinético UV-IFCC. <b>Forma de envio:</b> Frasco contendo sangue total sem adição de EDTA ou soro congelado. <b>Conservação para envio:</b> até 5 dias entre 2º e 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil
07	Glicose	<p>A glicemia consiste na dosagem de glicose no sangue. Os níveis da glicose são úteis no diagnóstico e monitoramento terapêutico de algumas doenças como o Diabetes mellitus, feocromocitoma, neoplasia de pâncreas exócrino, doenças as quais que fazem a elevação das dosagens. Também é útil para o monitoramento de doenças que geram a diminuição da dosagem, tais como: insuficiência hepática, insulinoma. Deve-se observar que o teor de glicose está relacionado com a diminuição da massa hepática funcional (diminui a neoglicogênese e glicogênese). Os níveis séricos da glicose encontram-se elevados: no hiperadrenocorticism, pancreatite, stress em felinos, uso de fármacos como xilasina, progestágenos e soro glicosados. Níveis diminuídos podem ocorrer na insuficiência hepática, hipoadrenocorticism, hipoptuairismo, septicemia, policitemia e filhotes de cães da raça toy.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de sangue total com anticoagulante fluoreto ou 1,0 mL de soro sem hemólise e centrifugado. Jejum obrigatório de 12 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Colorimétrico Enzimático. <b>Conservação para envio:</b> sangue total com anticoagulante</p>	Tubo Cinza	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		fluoreto: até 24 horas refrigerado entre 2º e 8º C. Soro: até 12 horas refrigerado entre 2º e 8º C. Materiais recebidos de outras cidades, o plasma fluoretado deve ser centrifugado, separado e refrigerado por até no máximo 2 dias.		
08	Sorologia para Anaplasma, Dirofilária, doença de Lyme e Ehrlichia	<p>É um teste imunoenzimático que utiliza anticorpos secundários marcados com uma enzima para detectar anticorpos contra um antígeno específico. O antígeno é imobilizado em placas de poliestireno. A presença de anticorpos no soro teste é relevada pela ação da enzima conjugada ao anticorpo secundário, ela reage com um cromógeno produzindo cor. O teste possui muitas variações e pode ser também utilizado para detectar antígenos. Os sistemas Elisa são largamente usados nos laboratórios de Imunologia, permitindo a detecção de antígenos ou anticorpos em relação a um vasto número de agentes infecciosos (bacterianos, fúngicos, parasitários e víricos), hormônios e vários tipos de proteínas.</p> <p><b>Material:</b> 1 mL de soro.</p> <p><b>Método:</b> ELISA</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 2 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil
09	Sorologia para leishmaniose	<p>A leishmania é um protozoário intracelular de macrófagos que atinge tanto os animais quanto o homem. A reação de ELISA é baseada no reconhecimento de anticorpos específicos por antígenos fixados em um suporte plástico. Este reconhecimento é revelado por meio de uma proteína conjugada a uma enzima (Peroxidase) permitindo a visualização da reação.</p> <p>O kit utilizado tem como base um peptídeo recombinante, ELISA/S7®, produzido por engenharia genética, que permite a detecção de anticorpos na fase mais precoce da infecção no diagnóstico do Calazar canino. Com base em estudos este peptídeo recombinante não reage cruzadamente com os anticorpos vacinais gerados pelas vacinas atualmente disponíveis no mercado nacional, assim sendo, testes realizados com soro de cães vacinados continuam dando resultados negativos. A positividade só ocorre se o animal estiver infectado.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de, no mínimo, 8 horas.</p> <p><b>Método:</b> ELISA</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 48 horas refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	Até 7 dias úteis
10	Exame de parasitológico de fezes	<p>A cultura de fezes identifica microorganismos enteropatogênicos em casos de diarreia aguda ou crônica. A coprocultura é indicada nos seguintes casos: diarreia sanguinolenta, febre, tenesmo.</p> <p><b>Material:</b> Até 2 horas "In natura" em temperatura ambiente. Não</p>	Coletor de Fezes	Até 15 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		refrigerar a amostra. <b>Método:</b> Semeadura em meios específicos <b>Conservação para envio:</b> Fezes recentes "In Natura" ou em meio de Transporte (Cary-Blair).		
11	Exame de urina	A urinálise é um exame de rotina que contribui para a avaliação da função renal, sendo ela para diagnóstico ou acompanhamento do tratamento. Nesse exame estão compreendidas as seguintes fases: avaliação física, avaliação química e sedimentoscopia. <b>Material:</b> mínimo de 5,0 mL de urina recente. <b>Conservação para envio:</b> Até 8 horas entre 2º a 8ºC.	Coletor de Urina	1 dia útil
12	Babesia (Elisa IgG e IgM)	É um protozoário que parasita as hemácias do sangue circulante de caninos domésticos. A doença é transmitida por carrapatos do gênero Rhipicephalus sanguineus. Os hemoparasitas entram na corrente sanguínea, se multiplicam por divisão binária no interior das hemácias e liberam de dois a quatro parasitas. Este evento causa anemia hemolítica (destruição intravascular), após a lise das hemácias os hemoparasitas liberados parasitam uma nova hemácia. O diagnóstico da babesiose em lâminas de esfregaço sanguíneo não é regularmente possível ou é bastante dificultado quando o animal encontra-se na fase crônica da enfermidade, pois o número de células envolvidas neste período é pequeno. O hemoparasita é raramente evidenciado em portadores assintomáticos. Para esses casos crônicos há a possibilidade de realização da PCR. A PCR pode ser utilizada em qualquer amostra biológica. Consiste em um método altamente específico e sensível comparado com as demais formas diagnósticas para essa patologia. <b>Material:</b> 2,0 mL de sangue total com anticoagulante (EDTA) em frasco plástico, congelado. Jejum de 4 horas ou conforme orientação do médico veterinário. <b>Método:</b> Reação em Cadeia da Polimerase – PCR. Reação de amplificação que define a presença do DNA. <b>Conservação para envio:</b> Frasco plástico contendo sangue total com anticoagulante (EDTA) refrigerado de 2 a 8º C em até 48 horas ou congelado.	Tubo de Tampa Roxa	Até 15 dias úteis
13	Brucelose (canina)	Caracteriza-se como doença infecto-contagiosa crônica, de distribuição mundial que acomete os canídeos domésticos e silvestres. Tal patologia acarreta problemas reprodutivos em machos e fêmeas <b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 4 horas ou conforme orientação do médico veterinário. <b>Método:</b> ELISA.	Tubo de Tampa Vermelha	Até 8 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<b>Conservação para envio:</b> Soro até 2 dias entre 2 e 8°C ou até 30 dias caso seja congelado.		
14	Cinomose (IgG e IgM)	Consiste em uma patologia altamente contagiosa que acomete todas as espécies de canídeos. Afeta mais os animais jovens e os não vacinados. Esse exame tem por finalidade detectar fragmentos do vírus da cinomose canina na mucosa do olho, soro, plasma, urina, saliva ou secreções. Observa-se que o resultado é válido após 5 dias do contágio. <b>Material:</b> Secreções nasal ou ocular colhidas com swab estéril. Ou 1,0 mL de soro ou plasma com jejum mínimo de 4 horas. <b>Método:</b> Imuno ensaio cromatográfico – antígeno teste. <b>Conservação para envio:</b> Até 2 dias refrigeradas entre 2º a 8°C.	Tubo Vermelho	7 dias úteis
15	Parvovirose (Elisa)	Esta é a virose que mais atinge os cães e caracteriza-se por causar uma enterite aguda e altamente contagiosa. O causador desta doença é um vírus de nome Parvovírus canino que promove inflamação e destruição das células da mucosa interna do intestino <b>Material:</b> 4 gramas de fezes <b>Método:</b> Imuno ensaio cromatográfico – antígeno teste. <b>Conservação para envio:</b> Fezes frescas refrigerada entre 2º a 8°C por até 3 dias ou congelada por até uma semana.	Tubo Vermelho	Até 3 dias úteis
16	Albumina	É sintetizada no fígado, e é a principal proteína do plasma sanguíneo. Ela é fundamental para a manutenção da pressão osmótica, necessária para a distribuição correta dos líquidos corporais entre o compartimento intravascular e o extravascular localizados entre os tecidos. Acredita-se que não ocorra elevação absoluta da concentração de albumina, por isso resultados elevados normalmente se devem à desidratação (geralmente também aumenta o hematócrito) ou pela presença de hemólise e lipemia na amostra. Entre as causas de diminuição estão nefropatia com perda protéica (amiloidose, glomerulonefrite, glomerulosclerose), gastroenteropatia, insuficiência hepática, má nutrição (dieta ou parasitismo), doença de pele exsudativa (vasculite, queimaduras, abrasões e injúrias por deslucamento), perda de sangue externa, mecanismo compensatório (efusões crônicas, hiperglobulinemia e mieloma múltiplo). Observa-se que a hipoalbuminemia é muito comum em cães com doença hepática crônica, mas não consiste em um achado comum em gatos ou equinos com hepatopatia crônica. <b>Material:</b> 2,0 mL de sangue total, coletado sem anticoagulante. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<b>Método:</b> Colorimétrico. <b>Forma de envio:</b> Frasco contendo sangue total sem adição de EDTA ou soro congelado. <b>Conservação para envio:</b> Até 5 dias entre 2º e 8ºC.		
17	Amilase	Sérica está presente em vários tecidos, em maior quantidade no pâncreas e no duodeno. Essa enzima atua diretamente no intestino hidrolisando o amido e o glicogênio. O aumento dessa enzima pode ser indicativo de: doença gastrointestinal (perfuração intestinal, obstrução do intestino delgado) pancreatite, necrose pancreática, obstrução dos ductos pancreáticos, neoplasia pancreática, acessos de pancreatite crônica, doença renal. <b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário. <b>Método:</b> Colorimétrico. <b>Forma de envio:</b> Frasco contendo sangue total sem adição de EDTA ou soro congelado. Conservação para envio: Até 5 dias entre 2º e 8ºC.	Tubo Vermelho	1 dia útil
18	Bilirrubina (total, direta e indireta)	A bilirrubina é originada do metabolismo da hemoglobina e de outros compostos que contêm porfirina. A bilirrubina apresenta duas formas de apresentação: a indireta (não conjugada, pré-hepática, carregada pela albumina) e a direta (conjugada, pós-hepática). A dosagem das bilirrubinas é importante para a avaliação das icterícias, que podem ser relacionadas ao aumento da oferta, alteração no transporte, alteração na captação, alteração na conjugação, deficiência de excreção ou outros mecanismos. A elevação desse parâmetro pode ser indicativa de: anemia hemolítica, colestase (pancreatite, colangite, colecistite, neoplasia biliar, hiperplasia nodular, lipidose felina idiopática, colangite/colangiopatite, cirrose), perfuração duodenal, ruptura de vesícula biliar. <b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de, no mínimo, 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário. 10 mL de urina armazenado em frasco âmbar. <b>Método:</b> Colorimétrico. <b>Forma de envio:</b> Frasco contendo sangue total sem adição de EDTA ou soro congelado. Urina em frasco âmbar, protegido da luz. <b>Conservação para envio:</b> Soro até 5 dias entre 2º e 8ºC. Urina até 6 horas em temperatura ambiente.	Tubo Vermelho protegido da luz	1 dia útil
19	Cálcio	Sérico total sanguíneo consiste na soma de três componentes: o cálcio ionizado, o ligado a proteínas plasmáticas e o complexado com ânions como citrato, fosfato e sulfato. Observa-se que somente o cálcio ionizado é biologicamente importante, por ser a	Tubo Vermelho	2 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<p>fração fisiologicamente ativa desse componente. O metabolismo do cálcio é mediado pelo PTH, pela calcitonina e pela vitamina D3. O cálcio pode-se apresentar elevado nos seguintes casos: hiperparatireoidismo primário, insuficiência renal, hipoadrenocorticismo, hipercalcemia paraneoplásica (lifossarcoma, adenocarcinoma de glândula apócrina, carcinomas, osteolíticos), hipervitaminose D, desidratação, enfermidades granulomatosas, enfermidades esqueléticas não neoplásicas, falso aumento (soro lipêmico, mensuração pós-pranial, animal jovem), idiopática (gatos). A diminuição desse parâmetro pode compreender nos seguintes casos: insuficiência renal, pancreatite aguda, má absorção intestinal, hipoparatiroidismo primário, tetania puerperal, intoxicação por etilnoglicol, hipomagnesemia, hiperparatiroidismo secundário nutricional, síndrome da lise do tumor, fármacos anticonvulsivos, administração de bicarbonato de sódio.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Colorimétrico.</p> <p><b>Forma de envio:</b> Soro congelado e amostra de urina.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Dessorar imediatamente. Soro até 5 dias entre 2° e 8°C.</p>		
20	Fosfatase Alcalina	<p>É uma enzima presente no fígado, nos ossos, no epitélio intestinal e placenta; a diferenciação da origem dessa enzima não é detectável nos métodos convencionais; entretanto a sua elevação, em cães e gatos, normalmente é correspondente a alterações de origem hepática, óssea ou induzida por corticóides e anticonvulsivos. Em gatos, não corresponde a uma boa forma de avaliação da função hepática, já que possui uma meia-vida muito curta. O aumento desse parâmetro ocorre frente a: colestase, lipidose hepática felina, colangite, colangiohepatite, colecistite, neoplasias biliares, cirrose, neoplasia hepática, cães jovens em crescimento, pancreatite, osteossarcoma, hiperparatiroidismo, hiperadrenocorticismo, hipertireoidismo e enterites.</p> <p>Deve-se observar que quando há severa lipemia e hemólise a FA pode estar falsamente aumentada; e quando há contato da amostra com EDTA, arsênico ou citrato pode estar falsamente diminuída.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Enzimático.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro até 48 horas entre 2 e 8°C.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

22	Gama GT	<p>É uma enzima presente em todas as células, exceto nas musculares. Contudo apenas a GGT com origem hepática é encontrada no plasma do animal. É uma enzima muito importante na avaliação hepática de gatos, já que a FA nessa espécie apresenta meia vida curta. A elevação dessa enzima pode indicar colestase intra e extra-hepática e doença hepatocelular. Também se apresenta elevada nos animais em uso de anticonvulsivantes e glicocorticóides. Ao contrário da fosfatase alcalina, não é um marcador ósseo, podendo ser utilizada para diferenciar doença hepatocelular e doença óssea.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Cinético Colorimétrico.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro até 5 dias refrigerado entre 2 e 8°C.</p>	Tubo Vermelho	1 dias úteis
23	Lipase	<p>Não é uma enzima que apresenta especificidade dosada isoladamente, dessa forma quando avaliada deve ser mensurada juntamente com a amilase e, em outros casos juntamente com uréia e creatinina. O seu aumento pode ser observado em casos de: pancreatite aguda, doença renal, neoplasia pancreática, enterite, gastrite crônica, carcinomas abdominais e corpos estranhos duodenais. Também pode ocorrer aumentos após laparotomias e cirurgias, além de animais em uso de dexametasona.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Colorimétrico enzimático.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro refrigerado por até 5 dias refrigerado entre 2° e 8° C.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil
24	Potássio	<p>É o principal cátion intracelular. Pode se encontrar elevado em casos de insuficiência renal, hipoadrenocorticismos, acidose, desidratação, trauma muscular intenso. Pode-se encontrar diminuído frente à alcalose, deficiência na dieta (felinos), perda de fluido gastrointestinal, insuficiência renal. O uso de fluidoterapia intravenosa pobre em potássio pode aumentar a perda renal e levar a hipocalemia em um animal anoréxico. Podemos ainda encontrar hipocalemia associada a perdas gastrointestinais (vômitos e diarreia) que pode ser exacerbada pela ingestão dietética adequada.</p> <p>Obs.: A pseudo-hipercalemia pode ocorrer secundariamente a um atraso na separação do soro do sangue com leucocitose intensa ou trombocitose, elementos celulares ricos em potássio. Pode ocorrer também na hemólise em equinos e bovinos, quando a</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<p>coleta for realizada em heparina potássica, ou através de um cateter intravenoso usado previamente para administração de potássio. Uma peculiaridade racial tem sido notada no cão Akita em que o atraso da separação da amostra coagulada pode resultar num aumento nos valores de potássio.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Eletrodo seletivo.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro refrigerado por até 5 dias refrigerado entre 2º e 8º C.</p>		
25	Proteínas Totais e frações	<p>Exame que determina a concentração total das proteínas. Estas estão presentes tanto no soro quanto no plasma e sua avaliação consiste em um monitoramento de rotina dos animais, já que formam um panorama do estado nutricional do animal e pode ser alterada por diversas patologias. O aumento das proteínas pode ocorrer em quadro de desidratação, inflamação crônica, leishmaniose, PIF; a diminuição pode ocorrer frente à hemorragia, insuficiência hepática crônica, perdas renais, deficiências nutricionais, anemias graves, gastroenteropatia exudativa.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. 0,8 mL de Líquor. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Biureto.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro refrigerado por até 20 dias refrigerado entre 2º e 8º C.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil
26	Sódio	<p>É o principal cátion extracelular e seus sais são os principais determinantes da osmolaridade. Alguns fatores regulam a homeostasia do balanço do sódio, tais como aldosterona e hormônio ADH (anti-diurético). O teste é útil na avaliação dos distúrbios hidro-eletrolíticos. A hiponatremia ocorre por meio da perda gastrointestinal (vômitos, diarreia), insuficiência renal, insuficiência cardíaca congestiva, fluido terapia hipotônica, excesso de hormônio ADH. A hipernatremia esta associada com a desidratação, diabetes insipidus, hiperaldosteronismo, ascite.</p> <p>Obs.: Uma pseudo-hiponatremia pode ocorrer quando há severa hiperglobulinemia, hemólise e lipemia. A pseudo-hipernatremia pode ocorrer através do manuseio impróprio da amostra permitindo a evaporação do soro</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas ou conforme orientação do médico veterinário.</p> <p><b>Método:</b> Eletrodo seletivo.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Soro refrigerado por até 2 dias refrigerado entre 2º e 8º C.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

27	Estimulação por ACTH	<p>Teste de estimulação com ACTH:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Coletar a primeira amostra sanguínea;</li><li>2. Administrar 5 µg/kg IM de ACTH sintético logo após a coleta da primeira amostra sanguínea;</li><li>3. Coletar segunda amostra sanguínea 1h após administração do ACTH.</li><li>4. Dosar cortisol nas 2 amostras sanguíneas.</li></ol> <p><b>Material:</b> 3 mL de sangue total sem anticoagulante em cada amostra, com jejum de 12 horas.</p> <p>Identificar os horários de coleta nos frascos, antes e pós-ACTH.</p> <p><b>Método:</b> Radioimunoensaio.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias, soro separado e congelado.</p>	Tubo de Tampa Roxa	Até 3 dias úteis
28	Cortisol	<p>O teste de supressão com baixa dose de Dexametasona é utilizado para confirmar o Hiperadrenocorticismos ou doença de Cushing. A manifestação clínica dessa patologia é decorrente da exposição crônica ao excesso de glicocorticóides. O paciente deve estar livre de cortisona por pelo menos 60 dias.</p> <p><b>Material:</b></p> <p>1 mL de soro sem hemólise. Jejum obrigatório de 12 horas.</p> <p>Instruções:</p> <p>Coletar a amostra basal, centrifugar e transferir o soro para um tubo de transporte devidamente identificado e congelar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Injetar 0,015 mg/kg (0, 15 mg/kg em felinos) por via intravenosa de AZIUM.</li><li>– Coletar as amostras 4 e 8 horas após-injeção. Centrifugar as amostras e transferir o soro para tubos de transporte devidamente identificados como 4 e 8 horas após a injeção.</li><li>– Congelar e manter congelado ate chegar ao laboratório.</li><li>– Identifique claramente os tubos.</li><li>– Jejum obrigatório de 12 horas;</li><li>– Usado para diferenciar cães normais daqueles com Síndrome de Cushing.</li></ul> <p><b>Método:</b> Quimioluminescência</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Envio imediato no gelo de maneira que o material chegue refrigerado, entre 2º e 8ºC, ao laboratório.</p>	Tubo Vermelho	2 dias úteis
29	Estrógenos Totais	<p>Hormônio relacionado à reprodução. Em caso de pesquisa para ciclo estral de cadelas pode se associar a exame de citologia vaginal</p> <p><b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas.</p> <p><b>Método:</b> Eletroquimioluminescência.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 2 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	Até 18 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

30	Insulina	<p>A dosagem de insulina em uma única amostra sérica para diagnóstico de diabetes mellitus é de pouco valor. A dosagem de insulina e A.C.T.H em conjunto é recomendado para diagnosticar adenoma pituitário equino (doença de Cushing).</p> <p><b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 6 horas.</p> <p><b>Método:</b> Radioimunoensaio</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 5 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	Até 6 dias úteis
31	LH – Hormônio Luteinizante	<p>Hormônio Luteinizante O pico de LH geralmente ocorre quando os níveis de progesterona atingem 2 – 3ng/mL. Quando este nível é atingido, a ovulação ocorrerá dois a três dias depois.</p> <p>Algumas cadelas podem ter o chamado ciclo anovulatório. Trata-se de um ciclo que não leva à ovulação (e, a cadela não engravidará).</p> <p><b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	Até 6 dias úteis
32	PTH - (Paratormônio)	<p>(Paratormônio). Os cães possuem quatro glândulas paratireoides localizadas nos polos das glândulas tireoides, as quais secretam hormônio paratireoideo (PTH), que são responsáveis pelo metabolismo do cálcio no organismo</p> <p><b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC</p>	Tubo Vermelho	Até 6 dias úteis
33	Progesterona	<p>A ferramenta que pode garantir melhores resultados!</p> <p>A progesterona é secretada antes da ovulação em cães, e podemos usar essa característica do ciclo estral canino para determinar quando a cadela ovula.</p> <p><b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	6 dias úteis
34	T3 Total	<p>Total é um hormônio tireoidiano controlado pelo tireoestimulante (TSH) e não apresenta forma livre, e sim, ligada a proteínas plasmáticas. A elevação desse parâmetro pode ser indicativo de hipertireoidismo.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de, no mínimo, 8 horas</p> <p><b>Método:</b> Quimioluminescência ou radioimunoensaio.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 48 horas refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil
35	T4 livre	<p>É um hormônio tireoidiano assim como o T3, entretanto o T4 apresenta-se em maior quantidade no organismo animal. Valores aumentados de T4 livre quando associado a valores normais ou</p>	Tubo Vermelho	1 dia útil



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		aumentado de T4 total indicam hipertireoidismo. Entretanto quando associado a valores diminuídos de T4 total é sugestivo de doença não tireodiana (hipoadrenocorticismo, neoplasia sistêmica, insuficiência hepática, diabetes mellitus). <b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 12 horas. <b>Método:</b> Quimioluminescência ou radioimunoensaio (RIE). <b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.		
36	T4 livre por diálise	T4 livre por diálise. O T4 livre é um hormônio tireoidiano assim como o T3, entretanto o T4 apresenta-se em maior quantidade no organismo animal. Valores aumentados de T4 livre quando associado a valores normais ou aumentado de T4 total indicam hipertireoidismo. Entretanto quando associado a valores diminuídos de T4 total é sugestivo de doença não tireodiana (hipoadrenocorticismo, neoplasia sistêmica, insuficiência hepática, diabetes mellitus). <b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 12 horas. <b>Método:</b> Quimioluminescência ou radioimunoensaio (RIE). <b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.	Tubo Vermelho	Até 10 dias úteis
37	T4 Total	Indicam hipertireoidismo. Entretanto quando associado a valores diminuídos de T4 total é sugestivo de doença não tireodiana (hipoadrenocorticismo, neoplasia sistêmica, insuficiência hepática, diabetes mellitus). <b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 12 horas. <b>Método:</b> Quimioluminescência ou radioimunoensaio (RIE). <b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.	Tubo vermelho	Até 10 dias úteis
38	Testosterona	A dosagem de testosterona é importante, em equinos, para diagnóstico de criptorquidismo e, nas demais raças, é importante em alguns casos de infertilidade. <b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas <b>Método:</b> Quimioluminescência. <b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.	Tubo Vermelho	2 dias úteis
39	TSH	O hormônio tireoestimulante (TSH) é um dos mais importantes na investigação de desordens tireoidianas e não deve ser interpretado isoladamente, sempre em conjunto com as dosagens de T4 (livre e total) e T3. Assim, quando o TSH apresenta valores aumentados associados a valores diminuídos de T4 e T3 é indicativo de hipotireoidismo primário. Entretanto, quando o TSH encontra-se diminuído associado a valores também baixos de T3 e T4 é sugestivo de hipotireoidismo secundário. Quando o TSH	Tubo Vermelho	2 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<p>encontra-se diminuído associado a valores elevados de T3 e T4 é sugestivo de hipertireoidismo, mais comum em gatos e em cães é raro e geralmente causado por carcinoma da tireóide.</p> <p><b>Material:</b> 1,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 12 horas.</p> <p><b>Método:</b> Quimioluminescência ou radioimunoensaio (RIE).</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 7 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>		
40	17 Hidroxiprogesterona	<p>A progesterona é a um dos principais hormônios do ciclo reprodutivo da cadela. Este hormônio é produzido por células específicas nos ovários e em menor proporção pela placenta. Dentre todas as suas funções, pode-se destacar a capacidade deste hormônio em manter a continuidade do período gestacional, pois possui ação direta no útero e glândulas mamárias. Durante a gestação na cadela, os níveis de progesterona devem ser constantemente altos até o momento do parto, quando há necessidade do declínio nos valores circulantes.</p> <p>A dosagem de progesterona pode ser requisitada em algumas situações específicas: acompanhamento do cio, avaliação da gestação e para indicar a proximidade do trabalho de parto. Não deve ser usado como diagnóstico de prenhez.</p> <p><b>Material:</b> 2,0 mL de soro sem hemólise. Jejum de no mínimo 8 horas</p> <p><b>Método:</b> Quimioluminescência.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Até 4 dias refrigerado entre 2º a 8ºC.</p>	Tubo Vermelho	5 dias úteis
41	Citologia otológica / Malassezia	<p>A Malassezia sp. é um fungo facilmente encontrado na pele e mucosas de mamíferos e aves no orifício anal, ouvido externo, lábios e pele interdigital de cães clinicamente saudáveis. Este fungo apresenta características bem diferenciadas de outros fungos e as dermatites relacionadas a ele normalmente são secundárias a outras patologias.</p> <p><b>Material:</b> Diversos.</p> <p><b>Método:</b> Coloração Diff-Quick.</p> <p><b>Conservação para envio:</b> Em lâminas.</p>	Swab otológico	2 dias úteis
42	Cultura antibiograma (Aeróbio e Anaeróbio)	<p>A cultura bacteriana consiste em semear o material coletado em meios específicos para isolamento e identificação da bactéria causadora da patologia. Para realização desse exame, o animal deve estar 7 dias sem uso de antibiótico tópico e 15 dias sem uso de antibiótico sistêmico.</p> <p>O teste de sensibilidade a antibióticos (TSA) testa a sensibilidade do agente patogênico isolado na cultura, frente a diferentes antibióticos que podem ser utilizados para o tratamento. É por definição um teste de sensibilidade in vitro. O resultado qualitativo é interpretado de acordo com as normas estabelecidas pelo</p>	Vários	Até 10 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<p>National Committee for Clinical Laboratory Standards (NCCLS). Ressalta-se que para a realização do antibiograma é necessária à realização da cultura e o crescimento do(s) agente(s) patogênico(s).</p> <p><b>MATERIAL:</b> Diversos: fezes, leite, pele, secreções diversas (nasal, ocular, otológica, vaginal), urina, entre outros.</p> <p><b>MÉTODO:</b> Semeadura em meios específicos</p> <p><b>COLETA E CONSERVAÇÃO PARA ENVIO:</b> A coleta deve ser feita de modo asséptico e enviada o mais rápido possível ao laboratório.</p> <p><b>Fezes:</b> coletar de 1 a 2 gramas de fezes recentes, preferencialmente com muco, pus ou sangue. Refrigerada por até 12 horas em frasco coletor universal estéril ou refrigerada por até 48 horas em swab com meio de Cary Blair.</p> <p><b>Fragmentos de tecidos e órgãos:</b> coletar em frasco coletor universal estéril e enviar em temperatura ambiente em até 1 hora ou refrigerada por até 24 horas.</p> <p><b>Leite:</b> após lavar bem as mãos com água e sabão e as tetas com solução desinfetante (a mesma utilizada antes da ordenha), descartar os dois primeiros jatos de leite de cada teta. Mergulhar as tetas por 30 segundos em solução germicida (iodo povidine) e secar com toalhas individuais Usar um swab embebido em álcool 70 para limpar as extremidades das tetas (região do esfíncter). Secar novamente com toalhas limpas e individuais. Coletar dois a quatro jatos de leite para cada teta em frasco coletor universal estéril. Fechar bem o frasco e enviar refrigerado por até 24 horas ou congelado por até 20 dias.</p> <p><b>Pele:</b> coletar em frasco coletor universal estéril e enviar refrigerado.</p> <p><b>Punções:</b> depilar a área de punção, se necessário. Limpar com álcool 70 e esperar secar. Puncionar com agulha e seringa estéreis. Para amostras que coagulam, umedecer a seringa com anticoagulante antes da punção. Enviar em temperatura ambiente em até 1 hora ou refrigerada por até 24 horas.</p> <p><b>Secreções diversas:</b> Coletar com swab com meio de transporte Stuart e enviar refrigerada por até 48 horas.</p> <p><b>Urina:</b> coletar preferencialmente por cistocentese ou cateterização. Caso a coleta seja por micção espontânea, desprezar os primeiros jatos. Coletar aproximadamente 4 mL em frasco estéril. Encaminhar refrigerada para o setor técnico em até</p>		
--	--	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		6 horas após a coleta. A urina pode ser enviada em frasco com conservante (solicitar no laboratório), sem refrigeração por 24 horas.		
43	Cultura para Fungos	<p>A cultura fúngica consiste em semear o material coletado em meios específicos para isolamento e identificação do fungo causador da patologia. Para realização desse exame, o animal deve estar 15 dias sem usar antifúngico tópico e 30 dias sem usar antifúngico sistêmico. É importante lavar o local caso tenham sido utilizados pomadas e cremes comuns que não contenham antifúngico, neste caso realizar a coleta somente no dia seguinte. Não dar banho no animal no dia da coleta.</p> <p><b>MATERIAL:</b> Diversos: Biópsia de lesões, esperma, fezes, lavado brônquico, líquido, pêlos, raspado de pele e lesões, secreções diversas (nasal, ocular, otológica, vaginal), unhas, urina, entre outros.</p> <p><b>MÉTODO:</b> Semeadura em meios específicos</p> <p><b>COLETA E CONSERVAÇÃO PARA ENVIO:</b> <b>Biópsia de lesões:</b> coletar um fragmento e colocar em frasco coletor universal estéril. Refrigerado por até 48 horas entre 2 e 8 graus. <b>Esperma:</b> colocar todo o volume coletado em frasco coletor universal estéril ou tubo de ensaio estéril e enviar refrigerado. <b>Fezes:</b> coletar com swab em meio de transporte Cary Blair. Lavado brônquico: coletar 5 a 10 mL em frasco coletor universal estéril ou tubo de ensaio estéril e enviar refrigerado. <b>Líquor:</b> coletar em tubo de ensaio estéril e enviar em temperatura ambiente. Não refrigerar. <b>Pêlos:</b> coletar os pelos com o auxílio de uma pinça preferencialmente das bordas das lesões. Procurar enviar pelos com morfologia alterada juntamente com a raiz. Raspar também as áreas descamativas da região, principalmente nas bordas das lesões (área de alopecia). Enviar em frasco coletor universal estéril. Não refrigerar. <b>Raspado de lesões:</b> se as lesões forem secas e descamativas, raspar delicadamente nas bordas das lesões com o auxílio de um bisturi. Se as bordas não estiverem bem definidas, raspar toda a lesão. Raspar as lesões mais recentes quando estas forem múltiplas. Colocar o material em frasco coletor universal. Não refrigerar. No caso de lesões não descamativas, raspar com um bisturi para soltar as escamas da pele e em seguida, passar um</p>	Diversos	20 a 30 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<p>swab umedecido em solução salina nas regiões previamente raspadas. Lavar o swab no frasco de salina até a formação de uma suspensão. Neste caso, encaminhar somente a salina. Não refrigerar.</p> <p><b>Secreções diversas:</b> coletar com swab com meio de transporte Stuart e enviar refrigerada.</p> <p><b>Unhas:</b> enviar o material em frasco coletor universal estéril. Não refrigerar.</p> <p><b>Urina:</b> fazer higienização adequada, coletar 10 mL em frasco coletor universal estéril. Pode ser mantida refrigerada por até 48 horas. Enviar sob refrigeração.</p>		
44	Cultura para Fungos com antifungiograma	<p>A cultura fúngica consiste em semear o material coletado em meios específicos para isolamento e identificação do fungo causador da patologia. Para realização desse exame, o animal deve estar 15 dias sem usar antifúngico tópico e 30 dias sem usar antifúngico sistêmico. É importante lavar o local caso tenham sido utilizados pomadas e cremes comuns que não contenham antifúngico, neste caso realizar a coleta somente no dia seguinte. Não dar banho no animal no dia da coleta.</p> <p><b>MATERIAL:</b> Diversos: Biópsia de lesões, esperma, fezes, lavado brônquico, líquor, pêlos, raspado de pele e lesões, secreções diversas (nasal, ocular, otológica, vaginal), unhas, urina, entre outros.</p> <p><b>MÉTODO:</b> Semeadura em meios específicos</p> <p><b>COLETA E CONSERVAÇÃO PARA ENVIO:</b></p> <p><b>Biópsia de lesões:</b> coletar um fragmento e colocar em frasco coletor universal estéril. Refrigerado por até 48 horas entre 2 e 8 graus.</p> <p><b>Esperma:</b> colocar todo o volume coletado em frasco coletor universal estéril ou tubo de ensaio estéril e enviar refrigerado.</p> <p><b>Fezes:</b> coletar com swab em meio de transporte Cary Blair.</p> <p><b>Lavado brônquico:</b> coletar 5 a 10 mL em frasco coletor universal estéril ou tubo de ensaio estéril e enviar refrigerado.</p> <p><b>Líquor:</b> coletar em tubo de ensaio estéril e enviar em temperatura ambiente. Não refrigerar.</p> <p><b>Pêlos:</b> coletar os pêlos com o auxílio de uma pinça preferencialmente das bordas das lesões. Procurar enviar pêlos com morfologia alterada juntamente com a raiz. Raspar também as áreas descamativas da região, principalmente nas bordas das lesões (área de alopecia). Enviar em frasco coletor universal</p>	Diversos	20 a 30 dias úteis



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

		<p>estéril. Não refrigerar.</p> <p><b>Raspado de lesões:</b> se as lesões forem secas e descamativas, raspar delicadamente nas bordas das lesões com o auxílio de um bisturi. Se as bordas não estiverem bem definidas, raspar toda a lesão. Raspar as lesões mais recentes quando estas forem múltiplas. Colocar o material em frasco coletor universal. Não refrigerar. No caso de lesões não descamativas, raspar com um bisturi para soltar as escamas da pele e em seguida, passar um swab umedecido em solução salina nas regiões previamente raspadas. Lavar o swab no frasco de salina até a formação de uma suspensão. Neste caso, encaminhar somente a salina. Não refrigerar.</p> <p><b>Secreções diversas:</b> coletar com swab com meio de transporte Stuart e enviar refrigerada.</p> <p><b>Unhas:</b> enviar o material em frasco coletor universal estéril. Não refrigerar.</p> <p><b>Urina:</b> fazer higienização adequada, coletar 10 mL em frasco coletor universal estéril. Pode ser mantida refrigerada por até 48 horas. Enviar sob refrigeração.</p> <p>A cultura fungica consiste em semear o material coletado em meios específicos para isolamento e identificação do fungo causadora da patologia. Para realização desse exame, o animal deve estar 7 dias sem uso de antifúngico tópico e 15 dias sem uso de antifúngico sistêmico.</p>		
45	Exame direto para Fungos	O exame micológico direto serve para diagnosticar infecções por fungos. Os fungos podem ser pesquisados em lesões de pele, cabelo, couro cabeludo, unhas ou secreções	Diversos	20 a 30 dias úteis
46	Raio x DISPLASIA COXOFEMORAL	Raio x DISPLASIA COXOFEMORAL	Filme RX	7 dias úteis
47	Raio x DISPLASIA DE COTOVELO	Raio x DISPLASIA DE COTOVELO	Filme RX	7 dias úteis

**ANEXO II**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

**PEDIDO DE ORÇAMENTO – Especificação do objeto**

Cliente: Secretaria de estado de polícia militar

Endereço de entrega do material: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	QUANT. 12 MESES	SUBITEM	PREÇO UNITÁRIO
01	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, HEMOGRAMA COMPLETO VETERINARIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0049.	UN	240		
02	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA RENAL CREATININA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0050.	UN	240		
03	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA RENAL UREIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0051.	UN	240		
04	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA HEPATICA ALT <b>Código do Item:</b> 0338.001.0052.	UN	240		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

05	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BIOQUIMICA HEPATICA AST <b>Código do Item:</b> 0338.001.0053.	UN	240		
06	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LIPOGRAMA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0054.	UN	50		
07	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, GLICOSE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0055.	UN	240		
08	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SOROLOGIA PARA ANAPLASMA, DIROFILARIA, DOENCA DE LYME E EHRlichia <b>Código do Item:</b> 0338.001.0056.	UN	240		
09	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SOROLOGIA PARA LEISHMANIOSE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0057.	UN	240		
10	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES <b>Código do Item:</b> 0338.001.0068.	UN	240		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

11	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME DE URINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0069.	UN	10		
12	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BABESIA (ELISA IGG E IGM) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0058.	UN	50		
13	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BRUCELOSE (CANINA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0092.	UN	10		
14	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: EALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CINOMOSE (IGG E IGM) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0093.	UN	10		
15	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PARVOVIROSE (ELISA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0059.	UN	10		
16	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ALBUMINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0060.	UN	50		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

17	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, AMILASE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0061.	UN	20		
18	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BILIRRUBINA (TOTAL, DIRETA E INDIRETA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0062.	UN	50		
19	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CALCIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0063.	UN	10		
20	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, FOSFATASE ALCALINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0064.	UN	50		
21	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, GAMA GT <b>Código do Item:</b> 0338.001.0065.	UN	50		
22	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LIPASE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0066.	UN	50		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

23	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, POTASSIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0067.	UN	50		
24	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PROTEINAS TOTAIS E FRACOES <b>Código do Item:</b> 0338.001.0070.	UN	50		
25	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SODIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0071.	UN	10		
26	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ESTIMULACAO POR ACTH <b>Código do Item:</b> 0338.001.0072.	UN	5		
27	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CORTISOL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0073.	UN	5		
28	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ESTROGENOS TOTAIS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0074.	UN	10		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

29	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, INSULINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0075.	UN	5		
30	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LH HORMONIO LUTEINIZANTE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0076.	UN	10		
31	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PTH - (PARATORMONIO) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0077.	UN	10		
32	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PROGESTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0078.	UN	10		
33	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T3 TOTAL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0079.	UN	50		
34	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 LIVRE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0080.	UN	50		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

35	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 LIVRE POR DIALISE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0081.	UN	50		
36	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 TOTAL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0082.	UN	50		
37	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, TESTOSTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0084.	UN	10		
38	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, TSH <b>Código do Item:</b> 0338.001.0085.	UN	50		
39	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, 17 HIDROXIPROGESTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0086.	UN	10		
40	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CITOLOGIA OTOLOGICA / MALASSEZIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0087.	UN	100		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

41	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA ANTIBIOGRAMA (AEROBIO E ANAEROBIO) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0088.	UN	50		
42	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA PARA FUNGOS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0089.	UN	50		
43	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA PARA FUNGOS COM ANTIFUNGIograma <b>Código do Item:</b> 0338.001.0090.	UN	50		
44	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME DIRETO PARA FUNGOS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0091.	UN	50		
45	RAIO-X, DESCRICAO: REALIZACAO DE RAIO X DISPLASIA COXOFEMORAL EM CAES, EM CONFORMIDADE COM AS NORMATIVAS DA FCI <b>Código do Item:</b> 0339.004.0002.	UN	10		
46	RAIO-X, DESCRICAO: REALIZACAO DE RAIO X DISPLASIA DE COTOVELO EM CAES, EM CONFORMIDADE COM AS NORMATIVAS DA FCI <b>Código do Item:</b> 0339.004.0003.	UN	10		

Valor total da proposta por extenso: \_\_\_\_\_

Validade da Proposta: (prazo não inferior a 60 dias)	Prazo de execução do serviço:
--	-------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

_____	_____
____/____/____	____/____/____

Dados para pagamento:

Banco: _____	Agência: _____	C/Corrente: _____
--------------	----------------	-------------------

Carimbo Padronizado de CNPJ:

(Local e Data): \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do Responsável pela Empresa: \_\_\_\_\_.

Observações: \_\_\_\_\_.

Vendedor Responsável: \_\_\_\_\_.

Telefone para Contato:(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

**ANEXO III**  
**ORDEM DE SERVIÇO**

<b>ORDEM DE SERVIÇO Nº:</b>		<b>PROCESSO Nº:</b>	
<b>SETOR CONTRATANTE:</b>		<b>ATA Nº:</b>	
<b><u>ÓRGÃO EMISSOR:</u></b> Secretaria de Estado de Polícia Militar - SEPM		<b><u>FORNECEDOR:</u></b>	
<b><u>ENDEREÇO:</u></b> Rua Evaristo da Veiga, 78 – Centro – Rio de Janeiro/RJ		<b><u>C.N.P.J. DO FORNECEDOR</u></b>	
<b><u>CEP:</u></b> 20.031-040	<b><u>C.N.P.J.:</u></b> 32.690.668/0001-02	<b><u>ENDEREÇO FORNECEDOR:</u></b>	
<b><u>PRAZO DE EXECUÇÃO:</u></b> Conforme Termo de referencia.		<b><u>BAIRRO:</u></b>	
<b><u>LOCAL DE EXECUÇÃO:</u></b> Conforme Termo de referencia.		<b><u>CIDADE:</u></b>	<b><u>ESTADO: RJ</u></b>
<b><u>ENDEREÇO DE ENTREGA:</u></b> Conforme Termo de referencia.		<b><u>TELEFONE:</u></b>	<b><u>Email:</u></b>
<b><u>TELEFONE:</u></b>		<b><u>DADOS BANCÁRIOS:</u></b> <b>BANCO:</b> <b>AGÊNCIA:</b> <b>CONTA:</b>	
Autorizamos a execução dos serviços abaixo discriminados mediante condições constantes desta ORDEM DE SERVIÇO		<b><u>OBSERVAÇÕES:</u></b>	



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UN	QTD 12 meses	PREVISÃO DE CUSTO	
				UNITÁRIO (R\$)	GLOBAL (R\$)
01	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, HEMOGRAMA COMPLETO VETERINARIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0049.	UN	240		
02	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, BIOQUIMICA RENAL CREATININA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0050.	UN	240		
03	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, BIOQUIMICA RENAL UREIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0051.	UN	240		
04	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, BIOQUIMICA HEPATICA ALT <b>Código do Item:</b> 0338.001.0052.	UN	240		
05	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, BIOQUIMICA HEPATICA AST <b>Código do Item:</b> 0338.001.0053.	UN	240		
06	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, LIPIDOGRAMA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0054.	UN	50		
07	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, GLICOSE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0055.	UN	240		
08	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUÊ DE CAES, SOROLOGIA PARA ANAPLASMA, DIROFILARIA, DOENCA DE LYME E EHRlichia <b>Código do Item:</b> 0338.001.0056.	UN	240		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

09	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SOROLOGIA PARA LEISHMANIOSE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0057.	UN	240		
10	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES <b>Código do Item:</b> 0338.001.0068.	UN	240		
11	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME DE URINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0069.	UN	10		
12	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BABESIA (ELISA IGG E IGM) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0058.	UN	50		
13	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BRUCELOSE (CANINA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0092.	UN	10		
14	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CINOMOSE (IGG E IGM) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0093.	UN	10		
15	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PARVOVIROSE (ELISA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0059.	UN	10		
16	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ALBUMINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0060.	UN	50		
17	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, AMILASE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0061.	UN	20		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

18	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, BILIRRUBINA (TOTAL, DIRETA E INDIRETA) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0062.	UN	50		
19	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CALCIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0063.	UN	10		
20	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, FOSFATASE ALCALINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0064.	UN	50		
21	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, GAMA GT <b>Código do Item:</b> 0338.001.0065.	UN	50		
22	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LIPASE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0066.	UN	50		
23	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, POTASSIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0067.	UN	50		
24	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PROTEINAS TOTAIS E FRACOES <b>Código do Item:</b> 0338.001.0070.	UN	50		
25	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, SODIO <b>Código do Item:</b> 0338.001.0071.	UN	10		
26	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ESTIMULACAO POR ACTH <b>Código do Item:</b> 0338.001.0072.	UN	5		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

27	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, CORTISOL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0073.	UN	5		
28	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, ESTROGENOS TOTAIS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0074.	UN	10		
29	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, INSULINA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0075.	UN	5		
30	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, LH HORMONIO LUTEINIZANTE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0076.	UN	10		
31	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PTH - (PARATORMONIO) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0077.	UN	10		
32	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, PROGESTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0078.	UN	10		
33	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T3 TOTAL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0079.	UN	50		
34	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 LIVRE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0080.	UN	50		
35	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 LIVRE POR DIALISE <b>Código do Item:</b> 0338.001.0081.	UN	50		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

36	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, T4 TOTAL <b>Código do Item:</b> 0338.001.0082.	UN	50		
37	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, TESTOSTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0084.	UN	10		
38	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, TSH <b>Código do Item:</b> 0338.001.0085.	UN	50		
39	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS EM SANGUE DE CAES, 17 HIDROXIPROGESTERONA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0086.	UN	10		
40	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CITOLOGIA OTOLOGICA / MALASSEZIA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0087.	UN	100		
41	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA ANTIBIOGRAMA (AEROBIO E ANAEROBIO) <b>Código do Item:</b> 0338.001.0088.	UN	50		
42	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA PARA FUNGOS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0089.	UN	50		
43	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, CULTURA PARA FUNGOS COM ANTIFUNGIOGRAMA <b>Código do Item:</b> 0338.001.0090.	UN	50		
44	SERVICOS DE EXAMES LABORATORIAIS, DESCRIÇÃO: REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA CAES, EXAME DIRETO PARA FUNGOS <b>Código do Item:</b> 0338.001.0091.	UN	50		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

45	RAIO-X, DESCRICAO: REALIZACAO DE RAO X DISPLASIA COXOFEMORAL EM CAES, EM CONFORMIDADE COM AS NORMATIVAS DA FCI <b>Código do Item:</b> 0339.004.0002.	UN	10		
46	RAIO-X, DESCRICAO: REALIZACAO DE RAO X DISPLASIA DE COTOVELO EM CAES, EM CONFORMIDADE COM AS NORMATIVAS DA FCI <b>Código do Item:</b> 0339.004.0003.	UN	10		
<b>OBSERVAÇÕES:</b>					
<b>TOTAL: R\$</b>					



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

**ANEXO IV**  
**MAPA DE RISCOS**

**FASE DE ANÁLISE**

Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor

Gestão do Contrato

RISCO 01				
PROBABILIDADE:		<input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta
IMPACTO:		<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
Id.	Dano			
1.	Contratação interrompida por recursos jurídicos, cujo impacto se traduz no atraso no processo de aquisição.			
Id	Ação Preventiva	Responsável		
1.	Realizar reuniões com a Assessoria Jurídica do Gabinete do Comando Geral para avaliar a realização da contratação.	DLP, através da Divisão de Licitações e Contratos.		
Id	Ação de Contingência	Responsável		
1.	Realizar reunião com a Assessoria Jurídica do Gabinete do Comando Geral para buscar uma solução para realizar a contratação.	-		
RISCO 02				
PROBABILIDADE:		<input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta
IMPACTO:		<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
Id.	Dano			
1.	Designação de servidores para fiscalização do contrato em número insuficiente e sem a qualificação necessária, resultando em uma fiscalização ineficiente e imprecisa.			



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

Id	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Designar para a equipe de fiscalização (técnica e administrativa) servidores com <i>expertise</i> no objeto da contratação e com disponibilidade para a realização de uma fiscalização efetiva	Comandantes, Chefes, Diretores das Unidades Administrativas contempladas com a aquisição do objeto.	
Id	Ação de Contingência	Responsável	
1.	Realizar reunião a fim de designar para a equipe de fiscalização (técnica e administrativa) servidores com <i>expertise</i> no objeto da contratação e com disponibilidade para a realização de uma fiscalização efetiva	-	
RISCO 03			
PROBABILIDADE:	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
Id.	Dano		
1.	<b>Dificuldade, pelos órgãos técnicos, de fornecer informações complexas, porém relevantes, ocasionando o atraso ou não finalização do processo de contratação.</b>		
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1.	Realizar reuniões com Representante Técnico da Unidade Solicitante e da DLP.	Unidade Solicitante e DLP	
2.	Designar 01 servidor de cada seção envolvida para trabalhar exclusivamente na elaboração das informações técnicas necessárias à contratação	DLP	
Id	Ação de Contingência	Responsável	
1.	Realizar reunião com Representante Técnico da Unidade Solicitante e da DLP, para buscar solução.	-	



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

RISCO 04				
PROBABILIDADE:		<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
IMPACTO:		<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
Id.	Dano			
1.	<b>Não aprovação, pelo Ordenador de Despesas, do Termo de Referência elaborado pela equipe de Planejamento da Contratação, podendo resultar no atraso na conclusão do Termo de Referência.</b>			
Id	Ação Preventiva	Responsável		
1.	Realização de reuniões de alinhamento entre a equipe de planejamento e o Ordenador de Despesas responsável pela subscrição do Termo de Referência em questão.	DGAL e Equipe de Planejamento		
Id	Ação de Contingência	Responsável		
1.	Realização de reunião de alinhamento entre a equipe de planejamento e o Ordenador de Despesas responsável pela subscrição do Termo de Referência em questão.	-		
RISCO 05				
PROBABILIDADE:		<input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta
IMPACTO:		<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta
Id.	Dano			
1.	<b>Documentação de habilitação técnica e econômico-financeira forjada ou inidônea.</b>			
Id	Ação Preventiva	Responsável		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E PROJETOS

1.	Utilização do <i>Checklist</i> para verificação de conformidade das documentações de habilitação técnica e econômico-financeira da empresa a ser contratada.	DLP
Id	Ação de Contingência	Responsável
1.	A SEPM realiza diligências, e, caso constate a existência de irregularidades, submete à análise do Ordenador de Despesas para analisar a viabilidade de aplicação de penalidade.	DLP